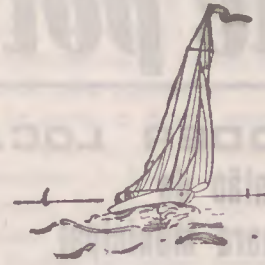


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: **Armando Marques Henriques**

Redacção e Administração:

R. Conde de Castro, 27-2.º D.

Tel. 963688 - 4740 Espoense

Preço: 3000

Tiragem média mensal:

2 800 ex.

Composição e Impressão:

EDITORA FÓVEIRA L.D.A.

Telefone 622257

4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE PAGO

ESTALEIROS NAVAIS QUE FUTURO?

No momento em que se equacionam perspectivas mais adequadas de implantação dos estaleiros navais de Espoense — indústria artesanal renascida nesta vila há 10 anos — despontam certas dúvidas quanto à legitimidade do envolvimento de dinheiros públicos na protecção de uma indústria privada, com alcance social e económico de reduzido impacto para o nosso concelho.

Como se sabe, há uma opinião quase generalizada, de que as actuais instalações, demonstram um aspecto nada abonatório, no que concerne à arrumação e exposição, enveredando antes, pelo desalinho a que situações provisórias sempre infligem nestas coisas. Ainda por cima, fixam-se num local tido como privilegiado no contexto ribeirinho de Espoense.

Este impacto negativo que a imagem sugere, leva a que os nossos responsáveis autárquicos se preocupem e tentem responder à necessidade de «esconder» o degradante panorama.

Não será de ânimo leve a correcção que se pretende, ou, se quisermos, a reciclagem que se deva operar. Tanto a entidade administrativa do rio e suas margens, como a edilidade, se vêm, neste momento, a braços com possíveis conflitos que uma decisão extemporânea e injusta possa criar. Se por um lado, a Direcção-Geral de Portos, advoga, numa medida de gestão de recursos que defende, que este tipo de indústria artesanal, tem infraestruturas criadas e disponíveis na cidade vizinha de Vila do Conde, tentando demover a autarquia de possíveis gastos (supérfluos); por outro lado, a nova câmara de Alberto Figueiredo, tenta «pesar» a importância da actividade, que exigirá a breve prazo, comparticipação de dezenas de milhares de contos em nova infraestrutura, sem ter a certeza de que o investimento se justificará ou não.

E quando a nova câmara pondera os custos elevados na defesa desta indústria, ela questiona-se e aceita o debate público, quanto à rentabilidade económica para o concelho, uma vez que se trata de uma firma sediada em Viana do Castelo e que apenas, fisicamente, labora em Espoense: não há sintomas de criação de emprego; não dá garantia de poder vir a corrigir a sua imagem quanto à apresentação e exposição dos materiais e instalações,

(Continua na 5.ª página)

GOVERNADOR ROTÁRIO VISITOU CLUBE DE ESPOSENDE

A habitual reunião das sextas-feiras no Clube Rotário de Espoense, conheceu, no passado dia 12 de Janeiro último, ambiente festivo. Tratou-se da reunião anual com a presença do Governador Rotário, cujas funções, no presente mandato, são exercidas pelo vimaranense Francisco Passos Zamith.

Iniciando a reunião pela saudação às bandeiras, o presidente do clube esposense, Dr. Horácio Lages dar-lhe-ia seguimento com o momento do protocolo, tendo o Dr. Francisco Marques divulgado aos presentes, as tarefas realizadas com a visita do Governador, nomeadamen-

te, a sessão de trabalho havida entre o visitante e os responsáveis pelas «avenidas» de serviços.

A reunião-jantar, que registou uma presença pouco significativa de visitantes — o que não é habitual — prosseguiu em conformidade com a prática estabelecida em Rotary, tendo-se seguido o momento da Secretaria, pelo Prof. Manuel Vicente; a apresentação dos presentes; e o momento do Presidente. No seu discurso, enalteceu a honra do seu clube em receber tão ilustre visitante e que essa honra se traduzia em dois factores: pela pessoa

(Continua na 5.ª página)

ESTAÇÃO RADIONAVAL DE APÚLIA CELEBRA 40 ANOS

VICE-CEMA PRESIDIU ÀS CERIMÓNIAS

A Estação Radionaval «Almirante Ramos Pereira», de Apúlia, completou 40 anos de existência, no passado dia 21 de Janeiro último.

Para as comemorações desta data, o director daquela Unidade da Armada, Cap.-Ten. Pinto Bastos, preparou um programa evocativo com duas partes distintas: uma homenagem da Estação à vila de Apúlia — comunidade em que se insere; e a evocação do passado da Instituição Militar.

Assim, na tarde de Sábado, e tal como se noticia noutra local, a Banda da Armada ofereceu um concerto em honra do povo de Apúlia, dando cumprimento ao primeiro objectivo do programa. No Domingo à tarde, as cerimónias concentraram-se exclusivamente nas instalações da Estação, contando com a presença de inúmeras individualidades civis e militares, de entre as quais destacamos o Vice-Chefe do Estado Maior da Armada, Vice-Almirante Machado da Silva; os presidentes das Câmaras de Espoense e Póvoa de Varzim, respectivamente, Alberto Figueiredo e Manuel Vaz; o comandante Militar da Póvoa de Varzim, Ten.-Cor. Bacelar Ferreira e muitos outros oficiais da Armada e civis convidados.

Depois da recepção e dos cumprimentos de boas vindas, assistiu-se a uma conferência com dois temas subordinados ao evento, sendo conferentes, o Dr. Bernardino Amândio, que dissertou sobre a «Inserção da Estação na Comunidade de Apúlia», e o Vice-Almirante Moura da Fonseca, sobre «a Vida e Obra do Alm. Ramos Pereira».

Mais tarde, o Vice-CEMA, depôs uma coroa de flores defronte do busto do patrono da Instituição Militar, Ramos Pereira, prestando assim sentida homenagem a todos os elementos falecidos que passaram por aquela guarnição.

O arriar da Bandeira Nacional ao fim da tarde e o brinde festivo com um Porto de Honra, completaram o programa das comemorações do 40.º aniversário, para o qual não faltou um seu fundador e 1.º Director, Almirante António da Rocha Calhorda.

UM POUCO DE HISTÓRIA...

Principalmente durante o

período da 2.ª Grande Guerra Mundial, a Marinha de Guerra Portuguesa conheceu profundas inovações na área da comunicação e, dada a projecção mundial do território português, e, porque sobressaíam reconhecidos valores na matéria — entre os quais se destacaram as obras e estudos do então Tenente Ramos Pereira — eis que se acelerou a necessidade de implementar um vasto programa de Radiocomunicações na Armada.

Nesse sentido, surge a criação da primitiva Estação Radiogoniométrica Aeronaval de Apúlia, cuja inauguração, ocorreu, precisamente, a 21 de Janeiro de 1950. Foi seu primeiro director, como já referimos, o Almirante António da Rocha Calhorda, então 1.º Tenente, que dirigiu as obras e assistiu à inauguração.

A obra foi iniciada em 29 de Março de 1946 e o seu custo global importou em 8 450 contos.

No decorrer dos anos, as instalações sofreram consecutivas modificações, sendo compostas por vários edifícios com uma área total coberta de 1 800 metros quadrados.

Compõe-se a Estação, de

duas unidades operacionais, distintas entre si em 8 quilómetros: a Central Receptora neste lugar de Apúlia e a Central Transmissora, em Aver-o-Mar, no concelho da Póvoa de Varzim.

A Estação está dimensionada para apoiar o serviço móvel marítimo, até uma distância em linha de 500 milhas (900 quilómetros). A sua missão traduz-se na salvaguarda da vida humana no mar, mantendo escuta permanente nas frequências internacionais de socorro e segurança, bem como, a difusão de avisos à navegação. No âmbito militar, estabelece a exploração de circuitos, que permite ao Comandante da Zona Marítima do Norte, sediado em Leixões, o exercício do Comando e controlo das unidades navais atribuídas.

Alguns anos depois, a Estação passou a designar-se, apenas, Estação Radionaval de Apúlia e, em 1976, o nome que hoje se mantém: Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira.

O seu brasão de armas inclui duas redes de apanha do sargaço — tipo «galhã» — evocativa das gentes do mar da vila de Apúlia.

EM MARINHAS

Celebrações do 4.º aniversário da Cruz Vermelha de Espoense

— CRIAÇÃO DA UNIDADE DE SOCORROS EM MARINHAS

«Existimos para servir», constitui o lema que norteia a acção da Cruz Vermelha Portuguesa e os seus objectivos humanitários, em casos de calamidade ou de emergência. Se, «cada homem é meu irmão», como diria o fundador da Instituição em 1859, o Núcleo de Espoense/Marinhas terá de manter o seu esforço para garantir a razão da sua existência.

Decoridos quatro anos da criação e instalação dos serviços do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa, a efeméride agora assinalada, constitui a consagração e o mérito ao trabalho já realizado e a desenvolver no futuro.

A sessão solene que se realizou no Centro Paroquial de Marinhas, a que presidiu

o Delegado Distrital de Braga, Dr. Francisco Alvim, não foi mais que a motivação dos seus dirigentes e apoiantes e das comissões de apoio das freguesias de: Antas, Apúlia, Belinho, Fonteboa, Forjães, Gandra, Gemeses, Marinhas, Rio Tinto e Vila Chã, num conjunto de pessoas bem conceituadas, voluntárias e dispostas a servir o seu semelhante, recebendo os certificados que os identifica membros de apoio.

Anunciado que será instalada em Marinhas a 9.ª Unidade de Socorros, devido à posição geográfica e às condições para as funções para que está vocacionada, tendo no Dr. Rafael Calheiros Maranhão, além de comandante

(continua na 7.ª página)

Esposende por dentro...

Comissão para obras paroquiais

INAUGURAÇÃO DO CENTRO

Cerca de meia centena de chefes de família responderam à chamada do Pároco desta vila para a discussão e solução de problemas relacionados com as obras paroquiais.

De entre os presentes, foi possível organizar uma comissão composta por doze voluntários dispostos a enfrentar o restauro da Capela da Senhora da Saúde, após o acidente que desmoronou a frontaria.

No intuito de prevenir idêntico desastre, foi sugerido o corte das árvores envolventes à capela. Todavia, alguns dos presentes manifestaram discordância, bastando cortes parciais às árvores que ofereçam maior perigo de derrube e limpeza de modo a prevenir futuros acidentes do mesmo tipo. Não significa, como foi dito, a impossibilidade de plantação de novas, para assegurar a frescura e a sombra, sempre apetecida em dias de calor.

Sobre o Centro Paroquial, foram os presentes esclarecidos do andamento das obras e da inauguração que ocorrerá em finais de Setembro, prevendo-se que a futura direcção venha a organizar o acontecimento.

Também foi anunciado a aprovação dos estatutos por que se regerá o Centro e a forma como serão eleitos os primeiros dirigentes, em princípio, de acordo com o estatuto aprovado pela autoridade eclesiástica.

Ficou demonstrado o desinteresse pelas obras e assuntos paroquiais, atendendo ao reduzido número de participantes. Compareceram «sempre os mesmos», sendo «sempre os mesmos» a ter obrigações que, distribuídas por todos, seria menor o sacrifício de alguns. Até quando, o comentário que se ouviu no final da reunião.

Esposende na Rádio Alto Minho

Numa das emissões publicitárias da manhã, Esposende esteve em foco na Rádio Alto Minho, Viana do Castelo, na FM 96,9MHZ, captada em boas condições nesta vila.

Nereides Martins e Manuel Gonçalves, os caras em serviço das 7 às 10, leram com entusiasmo os títulos da última edição de «Jornal de Esposende».

Pretendem continuar a falar de Esposende e do patrocinador, José Martins, de colaboração com a nossa redacção. E com vocês, diariamente, das 7 às 10, sintonizem a Rádio Alto Minho que têm oportunidade de ouvir o que se diz sobre «elas»...

PODER LOCAL

Reunião da Câmara Municipal

No dia 17 de Janeiro findo, o Executivo Municipal reuniu pela 2.ª vez, neste mandato, tendo deliberado:

★ Nomear a tempo inteiro, o vereador Dr. Penteadó Neiva que, também recebeu as competências delegadas para a cultura e para o desporto, além de outras de natureza administrativa; atribuído o subsídio de mil contos à A. D. de Esposende.

★ O problema de Cedovém, Apúlia, será estudado em conjunto com o Gabinete de Área de Paisagem Protegida, entendendo a Câmara Municipal intervir, apenas, quanto à área a estudar e à sua delimitação.

★ Fixados os valores para empreitadas e de fornecimentos de obras através de concursos limitados. Para o 1.º caso, 20 mil contos; para o 2.º, 7 500 contos.

★ A Câmara Municipal tomou conhecimento do relatório da Inspecção Geral da Administração do Território, sendo anexados documentos elaborados pela vereadora Laurentina Torres e pelo Eng.º João Barros.

O Executivo ocupou-se ainda de vários projectos de obras e de loteamentos.

Suspensão de mandato

O vereador Dr. José de Oliveira Barros, da lista do CDS, pediu suspensão de mandato por um período de seis meses. Conforme a Lei, será substituído pelo 4.º candidato da respectiva lista.

Abertura da Misericórdia

No próximo dia 4 de Fevereiro corrente, a Igreja da Misericórdia reabre ao culto, depois das obras de restauro por que passou.

Prevê-se a presença de membro do Governo que se interessou pelas obras efectuadas.

FALECIMENTO

João José Garcia de Freitas

Na residência de Viana do Castelo, após doença prolongada, faleceu no dia 12 de Janeiro, João José Garcia de Freitas, viúvo, 82 anos, inspector de finanças aposentado, natural de Esposende.

O saudoso extinto veio a sepultar no cemitério municipal desta vila.

João José Garcia de Freitas prestou relevantes serviços a Esposende. Como atleta, depois como dirigente, dedicou muito do seu tempo a servir a sua terra natal, salientando-se nos Bombeiros onde, sabemos, prestou serviços que foram dignos de apreço.

Aos seus filhos, Maria Olímpia e João de Freitas, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

Encerramento de curso de formação profissional

Distribuídos certificados

A Direcção-Geral de Extensão Educativa distribuiu os certificados de aproveitamento a 107 jovens que frequentaram os cursos de formação profissional, em cerimónia que decorreu no Centro Paroquial de Esposende.

Segundo o plano estabelecido no início de 1989, destinaram-se 10 cursos ao concelho de Esposende, distribuídos pelas freguesias onde se estimasse maior afluência e procura. De facto, na visita efectuada pelo Subdirector-geral, procedeu-se ao levantamento das necessidades, trabalho desenvolvido pelos coordenadores da zona norte, concluindo-se, pelos estudos efectuados, o concelho está vacacionado para as áreas da indústria têxtil e de construção civil.

As freguesias de Apúlia, Fonteboa, Gemeses, Mar e Marinhas, foram as escolhidas para acolherem os cursos, quer para as acções teóricas, quer para as práticas, de colaboração com as autarquias e as unidades industriais das localidades escolhidas.

Inscreveram-se 110 formandos, vindo a ter aproveitamento 107, resultado positivo e a demonstrar o interesse pela formação profissional dos jovens do concelho, alguns deles candidatos a empregos com as especialidades ministradas.

Na distribuição dos certificados de aproveitamento, cada formando recebeu o subsídio atribuído no valor de 90 contos.

Na cerimónia de encerramento, presidida pelo Dr. Ernesto Português, da Direcção Regional de Braga, estiveram presentes autarcas onde se realizaram os cursos e no jantar oferecido aos monitores, formandos e entidades patrocinadoras, o Presidente da Câmara Municipal, entre outros convidados.

Os cursos foram comparticipados pelo Fundo Social Europeu (FSE) e coordenados pelo Dr. Fortunato Boaventura, de Esposende.

Curso de aperfeiçoamento de hotelaria terminou em Ofir

Encerrou no passado dia 19 de Janeiro último, o primeiro curso de Hotelaria levado a efeito no nosso concelho, promovido conjuntamente pelo Instituto Nacional de Formação Turística e pela Comissão Regional de Turismo do Alto Minho.

A acção de formação decorreu durante 9 semanas nas instalações do Hotel Ofir, especialmente cedidas pela Sopete.

Das 50 inscrições iniciais,

terminaram o curso com aproveitamento, 41 formandos de ambos os sexos, distribuídos pelas 4 áreas de formação — Recepção-portaria, Mesa, Bar e Cozinha — tendo o serviço de mesa registado metade das inscrições.

Os alunos receberam certificados de curso na presença de várias entidades convidadas, de entre as quais, se destacavam o Presidente Regional de Turismo, Dr. Francisco Sampaio, o representante da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Albino Neiva e ainda, representações do Instituto Nacional de Formação Turística, da Sopete e directores de hotéis.

No final houve um brinde oferecido a todos os presentes dando ensejo a animado convívio.

Registe-se, finalmente, que a quase totalidade dos cursandos são trabalhadores de hotelaria e similares do nosso concelho, pelo que, há a expectativa de uma maior qualidade de serviço nos estabelecimentos que servem.

Jovem trucidada por pesado na recta de Marinhas

Não estão esclarecidas as causas que levaram à morte da jovem Ana Paula Queirós Mimoso, casada, 25 anos, natural de Forjães.

No dia 19 de Janeiro, cerca das 8,30 horas, na recta de Marinhas, ocorreu trágico acidente de viação de que resultou a morte instantânea de jovem forjanense, quando se dirigia para Viana do Castelo, onde tinha o seu emprego.

Naquele dia fatídico, circulava no sentido contrário, norte para sul, pesado camião com um carregamento de areia e, repentinamente, vai chocar de frente com o automóvel ligeiro conduzido pela Ana Paula que, entretanto, se desviara para a faixa de rodagem contrária, enfai-

xando-se no pesado veículo, sendo atirada para o campo que margina a estrada.

Os B. V. de Esposende, quando chegaram ao local do acidente, encontraram o corpo da jovem, trucidado e irreconhecível, sendo transportada para o Hospital.

O veículo pesado sofreu danos materiais elevados, levando o dia para sair da posição em que ficou após o embate.

Jornal de Esposende

SOCIEDADE EDITORA, L.D.A

CORPO REDACTORIAL:

Armando Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Belemino André Ribeiro
Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:

Manuel Alves Caseiro Antas
José Ferreira Laranjeira Esposende
Manuel Ferreira Vieira Fão
António Gonçalves Viana Fonteboa
Dídimo Victor Hugo Mesquita Forjães
Fernando Pereira Marques Gandra
João Valentim Lopes Dias Gemeses
António Fernando Cepa Mar

Dr. Joaquim Marques Regado Marinhas

Prof. Joaquim Fernandes Caohada Rio Tinto

Carlos Boaventura da Silva Vila Chã

COLABORADORES:

Altamiro Almeida Marques
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. Manuel Maris Neiva
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva
Lino Rei

ASSINATURAS:

De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00
Anual (país e estrangeiro) 750\$00

PRECISA-SE

EMPREGADOS - RESTAURANTE

De preferência casal, ele para sala, ela para cozinha.

— Possível sociedade no futuro.

Tratar com S. Pereira, Telef. 963888, Esposende.

TERRENO - GANDRA

Vende-se pela melhor oferta, lote para construção (97 x 21 m).

Projecto aprovado, vedação a tijolo, água, electricidade. Junto à E. N. 13.

Trata Fernando Torres de Carvalho, Descampado, Gandra, Esposende.

PREPARAÇÃO PARA O PARTO

PELO

MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO

Orientação técnica de MARIA ANTONIETA ESPINHA

Rua Conde de Castro, 6 — Telef. 962540

4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTO

No Hospital de S. João, do Porto, onde estava internado, faleceu no dia 6 do corrente, o Sr. Domingos Gonçalves Rolo, casado, de 61 anos de idade. Era natural e residente no lugar de Guilheta, desta freguesia.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

GRAVE ACIDENTE DE VIAÇÃO

No passado dia 12 do corrente, quando se dirigia de motorizada para o seu trabalho, foi vítima de grave acidente, tendo ficado muito ferido, o Sr. Manuel Rodrigues de Sá, solteiro, de 21 anos de idade.

O acidente deu-se no fatídico pontão, sito na Estrada Nacional 13. O sinistrado foi socorrido e internado no Hospital de S. João, do Porto. Parece incrível que as autoridades deste país, não resolvam aquele grave problema das obras do pontão que há vários meses estão paralizadas, por culpa de alguém.

Pensamos que a população de Antas será obrigada a tomar medidas drásticas no sentido de levar as autoridades que intervêm naquelas obras a resolver aquele problema que tem dado origem a graves acidentes e que só por milagre, desta vez não pereceu o referido acidentado. — C.

APÚLIA

APÚLIA ESQUECIDA

A euforia das eleições já passou e, conseqüentemente, das promessas, ficam os apulienses a ver as esperanças de que a sua vila de nome, se torne realmente uma vila. Para dar só um exemplo volto a falar do problema das dunas das Pedrinhas, que por este caminhar, as opiniões do Sr. Zacarias cairão no esquecimento, aliás como já aconteceu em 1980 aquando do pedido do «Guincho». É que alguns de nós sabem que o projecto era para ser feito um pequeno porto de mar no «Furado» e o já mencionado «Guincho» foi solicitado para ser usado aí. Como isso não foi possível os pescadores fizeram uma votação para definir que praia o usufruiria: a praia «vencedora» foi Cedovém, não se entendendo como é possível estas coisas acontecerem. Leva a pensar que em Apúlia o poder utiliza os benefícios do povo noutros quadrantes.

Na parte que me toca e como apullense que sou, e que me orgulho, farei tudo para que pelo menos possa chamar vila à minha terra, sem receio e farei os possíveis por defender os interesses da minha terra.

ASSOCIAÇÃO GUIAS DE PORTUGAL CONTINUA

No dia 13 de Janeiro a A. G. P. levou a efeito, para manter as tradições e também para angariar fundos, a cantada das Janeiras, que já fazemos desde a fundação desta unidade, em 1985.

Um bravo, bravíssimo aos apulienses pois têm vindo a progredir tanto em hospitalidade como em cortesia, bem como em participação.

★ Também outros grupos segui-

ram este ano o exemplo da A. G. P. e saíram às ruas cantando e tocando, alegrando as nossas casas. Houve pelo menos o que se pretende fundar uma fanfarras, que foi muito feliz no que respeita a lucros.

Aqui fica uma palavra de encorajamento a todos os grupos e a todas as pessoas em geral.

AINDA A A. G. P.

No passado fim de semana, dias 20 e 21, mais duas dirigentes participaram num curso de formação, T. A. G.

Este teve lugar na Pousada da Juventude de Braga.

No próximo dia 10 de Fevereiro, pelas 20 horas, no Salão Paroquial de Apúlia, a A. G. P. desta vila, em colaboração com o Comissariado Regional, realizará uma reunião de pais.

As dirigentes estão empenhadas neste trabalho (que já não é o primeiro deste tipo) para que os pais dos associados tenham consciência do que o Guidismo representa, num mundo onde todos os recursos de educação são insuficientes, e mesmo assim, por vezes, menosprezados.

A Associação conta com a estimada presença dos interessados, e também daqueles que eventualmente queiram conhecer o funcionamento deste movimento de educação integral dos jovens.

HOMENAGEM DA ARMADA AOS APULIENSES

Integrado no programa das comemorações do 40.º aniversário da Estação Radionaval Alm. Ramos Pereira, em Apúlia, na tarde de 20

de Janeiro, no Salão Paroquial da freguesia, a Banda da Armada ofereceu um concerto à comunidade apuliense, homenagem da Armada e dos Marinheiros de Apúlia, assim designada pela população.

Na 1.ª parte, a Banda executou obras marciais, da autoria dos compositores J. Sousa, de origem portuguesa; Tchaikovsky, Fortunato de Sousa, recentemente falecido e de D. Farnon, de origem canadiana mas largos anos residente em Portugal.

A 2.ª parte do concerto, sob a direcção do 1.º Ten. Araújo Pereira, natural de Seixas, Caminha (figura bem conhecida dos esposendenses quando acompanhou a Banda de Águeda nas Festas da Vila), a Banda executou obras de Rossini; J. Pondere, de W. H. Walters e de Araújo Pereira.

Apúlia, nessa tarde, esteve em festa tendo apreciado as obras executadas e a forma popular da sua actuação, através das composições de cariz e de sabor dos minhos, tendo agradado, de modo

especial, a homenagem prestada pelos Marinheiros que há 40 anos se instalaram na freguesia.

No final do concerto, a Banda ofereceu uma medalha comemorativa ao Presidente da Junta de Freguesia, José dos Santos Fonseca e o Director da Estação Radionaval ofereceu à Banda, uma placa com o emblema da guarnição.

De salientar que a Prof.ª Angélica Tomé, nossa colaboradora, teve a seu cargo a decoração do Salão e o nosso conhecido artista, José Carlos Carvalho, pintou um quadro com o emblema da E. R. de Apúlia.

Presentes, em representação do Vice-Almirante Chefe do Estado Maior da Armada, o Comandante Figueiredo, o Comandante Militar da Póvoa de Varzim, Ten.-Coronel Bacelar Ferreira, autarquias de Apúlia e de Fão, Prior de Apúlia e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, com um salão repleto de gente.

(Continua na 4.ª página)

novο empreendimento:

suave MAR aldeamento turístico ESPOSENDE

a qualidade de vida

Soc. Imobiliária Foz do Neiva, L.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Esposende Regional

APÚLIA

(Continuação da 3.ª página)

A Banda da Armada tem já a sua história.

Segundo investigadores, já em 1740 existia «música marcial» e o primeiro disco gravado em Portugal, em Abril de 1903 pertenceu à Banda da Armada, já na senda da fama que hoje disfruta. Notabilizou-se no estrangeiro nos vários concertos, além dos festivais militares nacionais em que participou.

TRANSMISSÃO DE PODERES DA AUTARQUIA

Os presidentes da Junta de Freguesia de Apúlia, Otílio Fradique Hipólito, cessante e José Santos Fonseca, eleito, passaram o testemunho na administração da freguesia numa harmonia bem característica dos regimes democráticos.

Anseios e projectos do anterior mandato vieram a ser transmitidos para o desenvolvimento futuro e na sequência da expansão da vila proposta à população, sendo consideradas prioridades absolutas: habitação social e abastecimento de água.

Os clandestinos de Cedovém não ficaram no esquecimento. O desmantelar puro e simples não é encarado de ânimo leve, como se chegou a admitir mas levar por diante o projecto com alternativas válidas e que, no momento, só a construção da habitação social poderá solucionar.

Os terrenos para o primeiro grupo de habitações estiveram em vias de negociações amigáveis e problemas relacionados com a sua valorização emperrou o projecto. O mesmo sucedeu com a construção da Escola C+S, já em fase adiantada que veio a ser desbloqueada por influências oportunamente divulgadas.

A autarquia de Apúlia continua interessada no desenvolvimento da freguesia, pesando os anseios da população, em geral, carenciada em infra-estruturas capazes de suportar o substancial aumento de população durante o período balnear, muito especialmente. — C.

FÃO

MUDANÇA JÁ COMEÇOU

Os novos órgãos autárquicos da vila, saídos das eleições do passado dia 17 de Dezembro, tomaram já posse e iniciaram um trabalho de reestruturação e modificação nos sistemas de trabalho para os próximos 4 anos.

Na sede da Junta de Freguesia

decorreu assim no passado dia 6, a instalação da Junta e Assembleia de Freguesia, sendo a primeira composta pelo cabeça de lista mais votada, Fernando «Pieira» e pelos vogais José Artur Marinho e Joaquim Novais. A Assembleia de Freguesia é presidida por Carlos Palma Rio, sendo vogais Manuel Vieira, Norberto Mota, Rogério Morgado, Emídio Real, Manuel Ribeiro, Luís Viana, Eng.º José Teixeira e António Viana.

O PSD conta assim com 6 elementos e o CDS 3.

Importante será agora que o novo executivo desenvolva e realize um programa que apresentou aos eleitores fagueiros e que a viabilizar-se, irá dotar Fão com infra-estruturas fundamentais para uma nova dinâmica social nos sectores diversos da vida em sociedade, e na estrutura urbana da vila.

A elaboração do Plano de Actividades para o corrente ano deverá ter em atenção as medidas de curto prazo e de reduzido investimento, nomeadamente a reestruturação administrativa, o embelezamento da vila, o levantamento organizado das carências e a implementação das primeiras medidas (projectos) para o avanço das obras de maior vulto.

O que é visível é que a Junta já mexe e a nível da limpeza, é já notório um grande melhoramento, por imposição de uma nova disciplina de trabalho nos funcionários existentes.

A Junta dispõe de um horário de abertura para apoio administrativo aos fagueiros e onde é fácil notar o serviço eficiente e dedicado de Joaquim Novais.

É certo que muito ainda poderá vir a lume e a próxima Assembleia de Freguesia poderá fazer transparecer as dúvidas que hoje existem sobre a gestão passada.

CANOAGEM

BELMIRO PENETRA EM ISRAEL

A nova época desportiva teve já início em Novembro e o Náutico de Fão, pesem as fracas condições existentes, começou com força a sua preparação com séries de exercício em ginásio.

Em Dezembro, foram convocados para o estágio da selecção nacional que decorreu no Algarve, 4 atletas deste clube, e que são: Belmiro Penetra, Lázaro Penetra, Carlos Vieira e Luís Sousa.

Entretanto, Belmiro Penetra seguiu para Israel, integrado num grupo especial de atletas nacionais, para iniciar um estágio de preparação, com base em acordos entre as duas federações.

Belmiro Penetra, com 16 anos de idade, é uma das grandes esperan-

ças da canoagem portuguesa e recebeu recentemente uma embarcação de fabrico especial da firma Figueiredo & Mariz, L.da, dispondo hoje de material especializado para levar adiante os seus objectivos.

Também ao clube e a este atleta foram atribuídas as medalhas de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Esposende, o que muito ilustra a nossa vila.

Importante também é que se criem infra-estruturas necessárias para um maior incremento da modalidade e aqui cabe um papel de relevo ao executivo municipal. — C.

FONTEBOA

ANIVERSARIANTES COMUNS

Não é usual, nem tão pouco, fácil, juntar o aniversário de três jovens amigos, trabalhadores no mesmo ofício e na mesma empresa. Contudo, isto aconteceu recentemente na nossa freguesia. Álvaro Pontes de Castro Reis, José Miguel do Vale Catarino e Marcelo Veiga Escrivães, com aniversários diferentes mas no dia 14, festejaram juntos na companhia de muitos amigos. Organizaram uma festa que permanecerá na memória de todos. A juventude confraternizou com alegria, carinho e respeito. E quando assim é, somos os primeiros a louvar.

Parabéns aos rapazes, pelos anos que completaram e parabéns novamente pela brilhante festa que organizaram.

TORNEIO DE FUTEBOL

Mais um torneio de futebol organizado pelos apulienses. Num dos confrontos, Fonteboa defrontou o Rio Tinto. Por motivo de doença de vários atletas, perdemos o jogo. Mesmo assim, levamos uma taça que honra a nossa contribuição e participação. Tivemos o melhor guarda-redes e o melhor marcador que foi o jovem José Manuel Fernandes Cruz, que já há vários torneios vem sendo o melhor. Parabéns aos desportistas fonteboenses.

FALECIMENTO

Na madrugada do passado dia 7 de Janeiro, faleceu Maria Eiras Vidal, natural desta freguesia e contava 70 anos de idade. Era esposa de Romão Domingos da Venda e mãe de 7 filhos.

Paz à sua alma. À família enlutada os nossos pêsames.

CASAMENTO

No passado dia 7 de Janeiro, ocorreu o enlace matrimonial do jovem Manuel Joaquim da Cunha Vendeiro, natural de Fonteboa, com Maria Arminda Moreira Martins, de Caxinas, Vila do Conde.

A cerimónia religiosa teve lugar na capela de S. Félix, na freguesia de Laundos.

Votos de felicidades para os noivos são os nossos desejos.

INTERCÂMBIO JUVENIL

Um grupo de juventude Belga solicitou a Portugal um parceiro para intercâmbio social e desportivo. O Instituto da Juventude convidou a nossa Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa para concorrer a esse intercâmbio. A direcção da Associação julga ser de grandes benefícios que tal projecto se realize. Por isso pede a maior colaboração de toda a freguesia e se possível, um auxílio fi-

nanceiro para acudir às despesas. Trata-se de um grupo de jovens belgas de tenra idade denominado «Estrelas da Manhã».

Estamos confiantes que possamos organizar este encontro. — C.

FORJÃES

CANTAR DOS REIS

Apesar do tempo chuvoso, cantu-se os Reis pelas casas da vila.

É uma tradição velhinha que serve para angariar fundos.

E este povo gosta sempre destas tradições que vai passando de pais a filhos.

FUTEBOL

O Forjães perdeu por 3-0 com o Neves!

Desfalcado dos seus melhores elementos já era de aguardar um resultado negativo. O Neves é principal favorito à subida de escalão.

FALECIMENTOS

No Lar de Santo António, faleceu com 77 anos, Lucinda de Sousa.

— Na sua casa, no lugar da Igreja, faleceu a Sr.ª D. Maria Ribeiro de Campos Lima, mãe do médico local Dr. Lima Ribeiro. Tinha 93 anos.

Ao Dr. José de J. L. Ribeiro e às restantes famílias as nossas condolências. — C.

GANDRA

NOVA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Teve lugar no passado dia 5 de Janeiro a tomada de posse do novo elenco autárquico que, nos próximos 4 anos, irá estar à frente dos destinos da freguesia de Gandra, com base nos resultados eleitorais de 17 de Dezembro de 1989. A ses-

são de instalação e posse dos órgãos autárquicos decorreu na sede da Junta de Freguesia onde se ajustou a seguinte composição:

Junta de Freguesia

Presidente, Fernando Pereira Marques; Secretário, José Alves Batista; Tesoureiro, António Vítor de Barros Tarrío.

Assembleia de Freguesia

Presidente, António Martins Neves; 1.º Secretário, Domingos Martins Pinheiro; 2.º Secretário, António da Silva Bezerra; Vogais, Manuel Dias Miranda, pelo PSD; Albino Pereira de Oliveira; Manuel Lima Miranda; José Manuel Morgado Felgueiras, pela L. I. G.

No dia das eleições a partir das 19 horas, mesmo a chover, algumas centenas de pessoas aglomeraram-se junto da Escola Primária onde funcionou a Mesa da Assembleia de Voto para saber o mais depressa possível dos resultados. O tempo ia passando, havia uma enorme expectativa, e quando saíram os resultados a favor do PSD tanto para a Junta de Freguesia como para a Câmara Municipal, foi uma explosão de alegria. Muitas centenas de pessoas na maioria jovens, foram ao encontro do então Presidente da Junta, Fernando Pereira Marques, aos ombros e percorreram todos os lugares da freguesia.

O povo de Gandra mais uma vez foi chamado ao dever cívico de votar. Votou no candidato que lhe ofereceu garantia da realização dos seus projectos. Já todos conhecem a sua acção e a sua forma de trabalhar. É uma Junta dinâmica, com muitas provas dadas; tem capacidade e competência para estar à frente dos destinos da freguesia. — C.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 1190

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 26-10-89, foi concedido a José Capitão Veloso e outros, o alvará de loteamento n.º 1/90 para um terreno sito no lugar de Barral, da freguesia de Palmeira, deste concelho, em substituição do alvará n.º 7/86.

O loteamento é constituído por cinco lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir mencionadas: lote A1 com a área de 633m² e um fogo; lote A2 com a área de 587m² e um fogo; lote A3 com a área de 666m² e um fogo; lote L2 com a área de 2 155m² e um fogo; e lote L3 com a área de 2 240m².

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território e não está sujeito a obras de urbanização.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 5 de Janeiro de 1990.

O Presidente da Câmara Municipal
(Alberto Queiroga Figueiredo)



Aparício Martins Dias de Faria

AGRADECIMENTO

Júlia Rodrigues dos Santos vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram sentimentos de pesar pelo falecimento do seu marido, ocorrido em 16-1-90, bem como pelo acompanhamento nos actos fúnebres realizados e Missa de 7.º dia.

Curvos, 30 de Janeiro de 1990.

ESTALEIROS NAVAIS QUE FUTURO ?

(Continuação da 1.ª página)

dando aspecto arrumado, apetecível de observar, susceptível de orgulhar os seus admiradores, tornando-se pólo de atracção turística.

Também o legado histórico da indústria naval de Esposende se evidencia neste debate. Como é so-bejamente conhecido do público, só nos últimos 50 anos se verificou a nula actividade da construção naval, desde que Esposende se conhece autónoma, constituindo a actualidade, como que museu vivo dum arte indissociável da nossa modesta e singela história.

Outros factores serão de ponderar em torno da imprescindível discussão que o tema oferece. Os argumentos a favor da manutenção dos estaleiros em Esposende, pesam bem menos do que a necessidade de se destinarem as verbas calculadas, em aplicações de primeira necessidade para o concelho e tendo em conta que grandes sacrifícios serão pedidos aos munícipes, com vista à obtenção de fundos necessários de molde a fazer face a grandes realizações no concelho, numa tentativa louvável de recuperar o tempo perdido.

Às dúvidas e hesitações da edilidade sobre a matéria, cumpre à população, através das suas forças vivas, responder com lealdade e fazer prevalecer na opinião pública, os melhores pontos de vista. O sinal está dado.

O DIRECTOR

M. CARREIRA
viaturas novas PEUGEOT
VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS
ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA
TELEF. 96 22 26 — 4740 ESPOSENDE

CELANUS — EMPRESA DE TURISMO, SA

SEDE: OFIR, FÃO, ESPOSENDE
CAPITAL SOCIAL: 15 000 000\$00
Contribuinte fiscal n.º 500 523 738

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 36

CONVOCATÓRIA

Convidamos os senhores accionistas para uma reunião ordinária da assembleia geral a realizar no dia 17 de Março de 1990, pelas 11 horas, na sede social, em Ofir, Fão, Esposende, a fim de:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas apresentados pelo Conselho de Administração, bem como o relatório e parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1989.
- 2.º — Examinar a posição actual das relações entre a CELANUS e a Câmara Municipal de Esposende e eventual tomada de posição sobre o assunto.
- 3.º — Proceder à eleição dos corpos gerentes para o triénio 1990/1993.
- 4.º — Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a sociedade.

De acordo com os estatutos, têm direito ao voto os accionistas possuidores de pelo menos 10 (dez) acções, que se encontrem depositadas na sede social ou em instituição bancária até 5 (cinco) dias antes da data designada para a Assembleia Geral.

Fão, Esposende, 22 de Janeiro de 1990.

O Presidente da Assembleia Geral
Francisco Moreira Mala (Dr.)

RIO NEIVA-ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

No dia dezassete de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial do concelho de Esposende, perante mim, Manuel Gomes Soares, Primeiro Ajudante do mesmo Cartório, em exercício pleno de funções por virtude do Notário deste concelho se encontrar como adjunto do Primeiro Cartório Notarial da cidade do Porto, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO — MÁRIO NEIVA VIANA, solteiro, maior, natural e residente na freguesia de Antas, deste concelho, no lugar de Azevedo;

SEGUNDO — TELMO HENRIQUE DE FARIA MARTINS VITORINO, também solteiro, maior, natural da mesma freguesia de Antas e nela também residente no lugar da Estrada;

TERCEIRO — ANTÓNIO DA CRUZ AZEVEDO, solteiro, maior, natural da indicada freguesia de Antas e residente no lugar de Belinho, da freguesia de Belinho, deste concelho;

QUARTA — HELENA MARIA DA CRUZ AZEVEDO, também solteira, maior, natural da mesma freguesia de Antas e nela também residente no lugar da Pereira;

QUINTO — MANUEL LAPEIRO DE SA, casado, natu-

ral da dita freguesia de Antas e nela também residente no lugar de Guilheta;

SEXTO — AMÂNDIO SALGUEIRO MEIRA, casado, natural da mesma freguesia de Antas e nela também residente no dito lugar de Guilheta;

SÉTIMO — ALBINO FERNANDES DE SA, casado, natural da referida freguesia de Antas e nela também residente no lugar do Monte;

OITAVO — VITOR MANUEL DA SILVA FÁBIA, casado, natural da indicada freguesia de Antas e nela também residente no lugar do Monte;

NONO — MANUEL ANTÓNIO DE BARROS VIANA, casado, natural da mesma freguesia de Antas e nela também residente no lugar da Estrada;

DÉCIMO — LICÍNIO LIMA ALVES DA CUNHA, solteiro, maior, natural da freguesia de Neiva, do concelho de Viana do Castelo, onde também reside no lugar da Pontelha; e

DÉCIMO PRIMEIRO — JOSÉ JOAQUIM DA CRUZ AZEVEDO, solteiro, maior, natural da referida freguesia de Antas e nela também residente no lugar da Pereira.

Verifiquei a identidade de todos os outorgantes por serem pessoalmente meus conhecidos.

E PELOS OUTORGANTES FOI DITO:

Que, pela presente escritura, constituem uma associação a qual se denomina «RIO NEIVA — ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE», com sede na freguesia de Antas, do concelho de Esposende e que se regulará pelos Estatutos constantes de um documento elaborado nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, o qual fica arquivado como fazendo parte integrante desta escritura.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido aos 20 de Setembro do corrente ano, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de requererem o registo deste acto, no prazo de noventa dias na competente Conservatória.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença

simultânea de todos a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO «RIO NEIVA — ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE»

ARTIGO PRIMEIRO

«RIO NEIVA — Associação de Defesa do Ambiente» é uma associação que tem por fim a defesa e valorização do ambiente e do património cultural da região.

ARTIGO SEGUNDO

«RIO NEIVA» é uma associação sens fins lucrativos e privilegiará a colaboração com associações congéneres.

ARTIGO TERCEIRO

A associação tem a sua sede na freguesia de Antas, no concelho de Esposende e durará por tempo indeterminado.

ARTIGO QUARTO

Os direitos e obrigações dos associados, as condições da sua admissão e exclusão, bem como os termos da extinção da associação e consequente devolução do seu património serão as constantes do Regulamento Interno aprovado em Assembleia Geral.

ARTIGO QUINTO

Constituem receitas da associação as quotas dos associados, os subsídios e os donativos, os rendimentos de actividades promovidas e quaisquer outros rendimentos.

ARTIGO SEXTO

Os órgãos da associação são a Assembleia Geral, a Direcção, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo.

ARTIGO SÉTIMO

A competência e forma de funcionamento dos órgãos da associação são as previstas no Regulamento Interno.

ARTIGO OITAVO

No que estes Estatutos sejam omissos, rege-se a associação pelo Regulamento Interno e pelas disposições legais aplicáveis.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende aos dezassete de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove.

O 1.º Ajudante,
(Manuel Gomes Soares)

Governador Rotário visitou Clube de Esposende

(Continuação da 1.ª página)

que o Governador representa como humanista e como profissional. Referiu-se também a outras individualidades, de entre as quais, o presidente da Câmara Alberto Figueiredo, destacando, de entre eles Mons. Batista de Sousa, citando as suas práticas como exemplos a seguir, revelando nestas, a cortesia. No tocante à actividade do clube, o Dr. Horácio Lages fez questão de frisar, que o clube que dirige, «deve assumir-se com maior agressividade» no âmbito da comunidade que serve.

Mais tarde, seria a vez do Governador dirigir-se aos companheiros, transmitindo uma mensagem sobre o que tem sido o movimento rotário internacional, que não pára de crescer e de prestar serviços relevantes para a humanidade. Aproveitaria também, para incentivar os presentes a viverem mais intensamente o ideal rotário e dos valores que esse ideal representa. No fundo, seria o despertar dos companheiros para defenderem o lema que no presente ano corre a comunidade e que se traduz em «Desfrute Rotary».

Com as palavras do Governador, era o culminar de mais uma reunião festiva no clube de Esposende.

† JOÃO CONDE EVANGELISTA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem muito reconhecidos todas as atenções que as pessoas amigas, Bombeiros V. de Esposende e outras Corporações, lhes dispensaram na ocasião do funeral, assim como a todos que assistiram à Missa de 7.º dia pela alma do seu ente querido.

A FAMÍLIA

JORNAL
DESPORTIVO
FUTEBOL

Campeonato Nacional
da 3.ª Divisão / Série A
Ribeirão, 1
Esposende, 3

Jogo bem disputado e mais dois pontos alcançados por Esposende, em campo alheio.

Ao intervalo: 0-0.

O poder físico e técnico esposendenses levaram de vencida uma equipa aguerrida e que tentou tudo para contrariar a organização táctica de Esposende.

A equipa de Ribeirão tentou sempre o ataque para surpreender os visitantes, não o conseguindo, daí a inauguração do marcador pertencer à equipa da foz do Cávado, vencendo sem contestação.

Com este resultado, Esposende mantém-se à frente da classificação, seguido do Moreirense.

Na jornada anterior, o Esposende empatou em Ponte da Barca por 1-1.

Domingo Esposende defronta o Maria da Fonte, da Póvoa de Lanhoso.

Esposende
Regional
RIO TINTO

ÓBITOS

No passado dia 23 de Janeiro, após prolongado sofrimento, faleceu o Sr. Manuel da Cruz Vasco.

Contava 49 anos. A sua morte enlutou a freguesia uma vez que era uma pessoa bastante votada ao progresso da terra, onde desempenhou cargos cimeiros: Presidente da Junta de Freguesia de 1980-1982; Deputado à Assembleia Municipal de Esposende de 1983-1985; Presidente da Assembleia de Freguesia de Rio Tinto de 1986-1989.

A morte deste filho dilecto de Rio Tinto deixou a freguesia mais pobre.

— No dia 20 de Janeiro faleceu Deolinda Moreira Barreiro, com 71 anos de idade. Era pessoa muito querida da freguesia por, entre outras qualidades, ter sido, ao longo de décadas, a «enfermeira» das gentes de Rio Tinto.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentimentos mais pesados. — C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 198, de 1-2-1990)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ-SE SABER que no Processo Comum (Tribunal Singular) registado sob o n.º 172/89 na 2.ª Secção do 2.º Juízo deste Tribunal Judicial, que o Digno Agente do M.º Público move contra a arguida ADELINA MARIA BUGALHO FERREIRA DE FERNANDES MALAQUIAS, casada, professora, nascida em 12 de Dezembro de 1951, na freguesia de Benavila, concelho de Avis, filha de Francisco Pereira e de Maria Clara Bogalho e com última residência conhecida no Parque Residencial do Outeiro, Esposende, foi esta arguida, por despacho proferido em 2 de Novembro de 1989, declarada em estado de CONTUMAZ, por haver indícios de haver cometido um crime de emissão de cheque sem provisão, p. e p. pelos art.os 23.º e 24.º, n.os 1 e 2, al. c) do Decreto 13.004 de 12-01-927, que implica para a arguida a proibição de obter quaisquer documentos dos serviços públicos, de identificação civil e registo criminal, das Conservatórias dos Registos Civil, Predial e Automóvel e dos Cartórios Notariais.

Vila Nova de Famalicão, 7 de Novembro de 1989.

O Juiz de Direito,

a) Pedro Emérico Soares

O Escriurário Judicial,

a) António Campos Castanheira

(Do «Jornal de Esposende», n.º 198, de 1-2-1990)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Doutor José António Machado Estelita de Mendonça, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial da comarca de Esposende.

Faz saber que por este tribunal Judicial da comarca de Esposende, na Acção Executiva para Pagamento de Quantia Certa com Processo Ordinário, registada sob o n.º 20/89, da 2.ª Secção de Processos, movida pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende contra Ramiro Fernandes de Campos e mulher Palmira de Azevedo Carreira, ele agricultor e ela doméstica, residentes no lugar de Alapela, Fonteboa, Esposende; António Gonçalves Torres da Silva e mulher Maria Amélia Carreira de Campos Silva, residente na freguesia de Fonteboa, Esposende; e Joaquim Alves Pereira e mulher Aurora Catarina Afonso Novo, residente na freguesia de Fonteboa, Esposende, correm éditos de vinte dias contados da data da última

CONGRESSO NACIONAL DA IMPRENSA REGIONAL

O debate das ideias e dos problemas que afectam a imprensa regional, a nível nacional, serão desta vez no ambiente hospitaleiro da vizinha cidade de Viana do Castelo, com a realização em Outubro, do III Congresso da Imprensa Nacional.

A deliberação soube à Associação dos Jornalistas do Alto Minho, que veio a tomar a iniciativa na Assembleia Geral realizada no passado dia 27 de Janeiro, recebendo o apoio do Governador Civil, do Presidente da Câmara e da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho.

A organização do Congresso ficará a cargo de comissões: Executiva, de apoio e de redacção, esta sediada em Ponte de Lima.

O Congresso constituirá, por certo, o local preferido pelos órgãos da comunica-

ção social regional nacional, para debate dos seus problemas, nomeadamente, os apoios a conceder pelo Estado se considerarmos que, os nossos emigrantes mantêm, através da Imprensa Regional, os laços que os unem à Mãe Pátria. A defesa da língua portuguesa é outro dos objectivos, independentemente da sua acção formativa, informativa e defesa dos interesses da região.

Porte pago, subsídio de difusão e reconversão tecnológica, serão problemas com abordagem obrigatória e base do Congresso.

Na Assembleia Geral dos Jornalistas do Alto Minho foram apresentadas as contas da gerência do ano anterior e, pelo seu movimento de tesouraria, demonstra actividades ao ritmo de passada de tartaruga.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, casado, industrial, natural e residente na freguesia de Apúlia, deste concelho e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, que nos termos do regulamento em vigor sobre a afixação e inscrição de mensagens de publicidade e propaganda, até ao final do próximo mês de Fevereiro, todos os proprietários de anúncios, reclamos, suportes ou painéis publicitários, deverão requerer nesta Câmara Municipal a sua legalização, sob pena de incorrerem nas infracções previstas e punidas pelas coimas previstas no art.º 11.º do referido regulamento.

O pedido de licenciamento deve ser acompanhado dos seguintes elementos:

- a) — Fotografia do local;
- b) — Desenho do anúncio ou reclamo;
- c) — Planta de localização;
- d) — Memória descritiva, quando o requerimento não contenha os elementos necessários à sua apreciação.

Para constar e ninguém poder alegar desconhecimento se publica o presente aviso e outros de igual teor nos lugares de estilo e nos jornais de maior circulação da região.

Esposende e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1990.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL N.º 2190

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 7 de Dezembro de 1989, foi concedido a Albino Peres Filipe, o alvará de loteamento n.º 2/90 para um terreno sito no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, em substituição do alvará n.º 11/89.

O loteamento é constituído por dois lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir mencionadas: lote A com a área de 527m2 e um fogo; lote B com a área de 527m2 e um fogo.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Direcção Regional de Ordenamento do Território, dos Serviços Municipalizados de Águas e da Electricidade de Portugal, E.P. e ficou sujeito às seguintes prescrições: ceder uma parcela de terreno com a área de 282m2 para abertura do arruamento de acesso e pavimentação do mesmo em substituição da garantia bancária no valor de 744 650\$00.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 8 de Janeiro de 1990.

O Presidente da Câmara Municipal
(Alberto Queiroga Figueiredo)

MARIA DA PAZ MIRANDA

AGRADECIMENTO

Albino de Sá e filhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e compareceram nas cerimónias fúnebres de sua esposa e mãe.

Curvos, 25 de Janeiro de 1990.

publicação, citando os credores desconhecidos, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados desde que sobre os mesmos gozem de garantia real.

Esposende, 4 de Janeiro de 1990.

O Juiz de Direito,
(Dr. José António R. Estelita de Mendonça)

O Escrivão de Direito,
(António J. Gonçalves Pereira)

EM MARINHAS

Celebrações do 4.º aniversário da Cruz Vermelha de Esposende

— CRIAÇÃO DA UNIDADE DE SOCORROS EM MARINHAS

(Continuação da 1.ª página)

o animador da Unidade. Para o efeito, Mário Losa que falou em representação das comissões de apoio, lembrou a necessidade de instalações e que a Escola de Cepães, com situação privilegiada, seria a mais indicada. Em resposta, Alberto Figueiredo, prometeu solucionar o problema, tecendo elogios às acções desenvolvidas, dizendo «da sensibilidade da Câmara Municipal para acções sociais», terminando por afirmar: «Vale a pena dar aos outros um pouco de nós próprios».

O presidente do Núcleo de Esposende / Marinhas, Dr.

Martins Oliveira, receberia a medalha de louvor pelos serviços prestados, condecoração imposta pelo presidente da Câmara Municipal.

Encerrou a sessão, o Delegado Distrital de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. Francisco Alvim que, na sua alocução, faria a resenha histórica da instituição, da sua acção humanitária no país e no estrangeiro, revelando que o Distrito de Braga é o de maior implantação (cerca de um sexto), mantendo contratos com a Segurança Social para o transporte de doentes com deficiências motoras, tratamentos e apoio às populações. Revelaria, a propósito, que o Núcleo de

Esposende distribuiu cerca de quatro mil contos em géneros alimentícios, o que significa o espírito humanitário da instituição.

Seguiu-se um almoço de convívio no Hotel Nélia, com a participação de cerca de 90 convivas, entre dirigentes, entidades oficiais, representantes de instituições afins e de elementos das comissões de apoio no concelho de Esposende, que nos discursos deixaram a perceber da dispersão de esforços na acção humanitária.

O Núcleo de Esposende / Marinhas, assim designado, segundo as afirmações dos responsáveis, vai manter o ritmo de trabalho com vista à prossecução dos fins para que foi criado.

Compre o seu JORNAL DE ESPOSENDE Na TABACARIA CINE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS
- ★ DECAPAGEM DE TODO O PISO
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17 APÓLIA

Telef. 963405 4740 ESPOSENDE

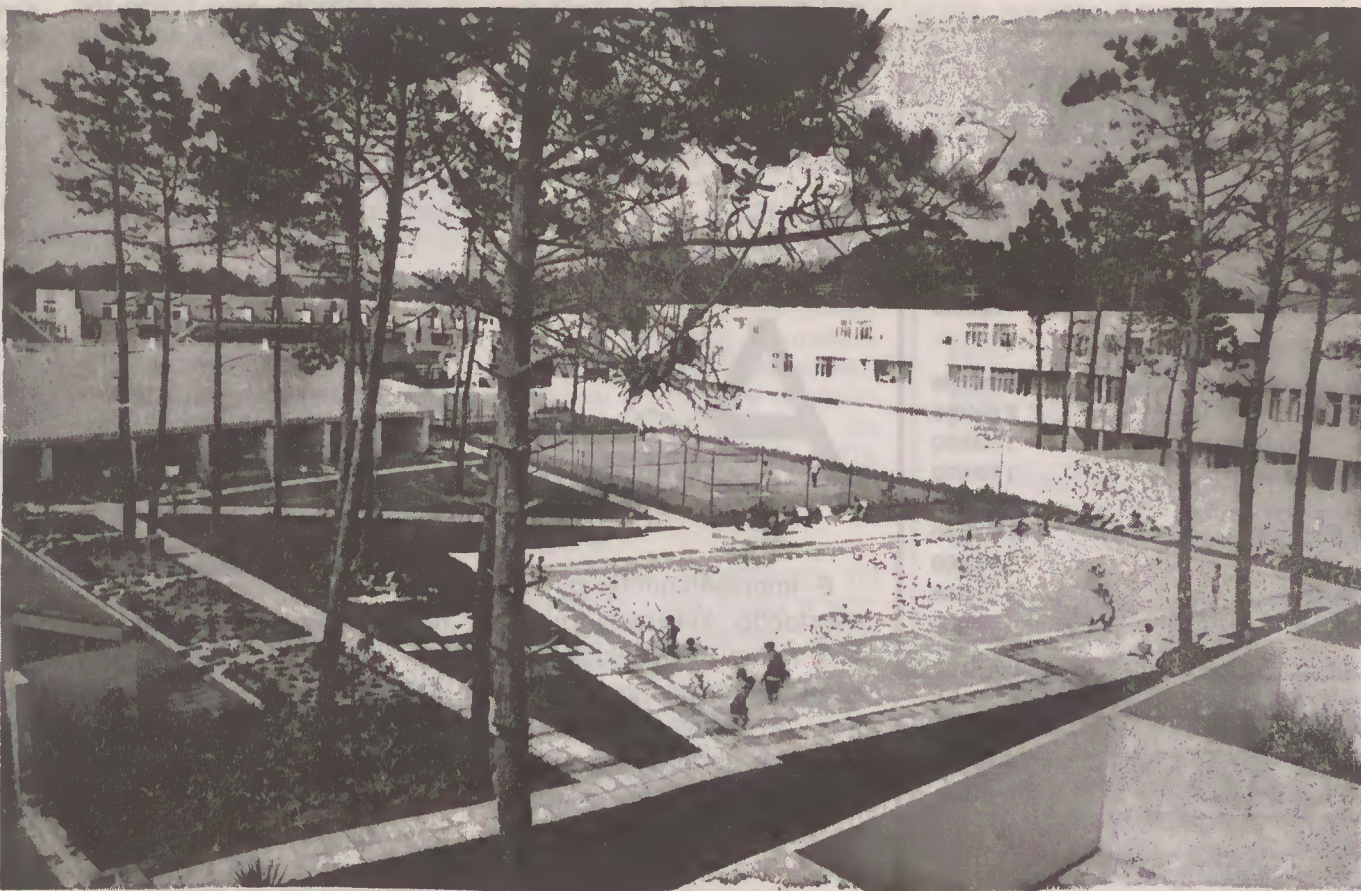
M. CARREIRA VENDE

viaturas novas RENAULT

VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS

RUA ANTONIO PASCOAL, 1 R/C TELEF. 962214 — 4740 ESPOSENDE

OS NOSSOS CLIENTES MERECEM O MELHOR PINHAL DA FOZ (ESPOSENDE)



TOTALMENTE VENDIDO

PARA VENDA

TERRAÇOS VASCO DA GAMA C/ PISCINA COBERTA E ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10 TELEF. (053) 962126 4740 ESPOSENDE



JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

TAÇA DE HONRA ASS. FUTEBOL DE BRAGA

Prossegue às 4.as-feiras a Taça de Honra da A. F. de Braga, na qual a A. D. E. tem vindo a fazer uma prova regular, representada na globalidade pelos seus atletas juniores.

Últimos resultados:

Esposende - Delães, 4-1
Moreirense - Espos., 3-1
Espos. - Guimarães, 0-2

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Apesar de ter sofrido uma pesada derrota na deslocação a Vila Verde, o F. C. de Marinhãs mantém-se no comando do distrital da 1.ª divisão, de parceria com o Maximinense. Os outros dois clubes do concelho — o Vila Chã e o Antas — têm vindo a fazer um campeonato irregular e a sua posição na tabela classificativa começa a preocupar os principais responsáveis.

Últimos resultados:

Vila Chã - Lomarense, 1-2
Marinhãs - Aveleda, 1-0

Arnosos - Antas, 2-0
Ceramistas - Vila Chã, 2-1
Vilaverde - Marinhãs, 3-0
Antas - Merelinense, 1-1

II DIVISÃO

Neste escalão quer o Apúlia, quer o Fão, não desarmam do 1.º lugar. Com efeito estas duas equipas estão a fazer uma boa carreira e tudo leva a crer que serão os mais fortes candidatos à subida de divisão. Neste escalão também o Gandra fez uma boa recuperação e está bem posicionado na tabela classificativa. Quanto ao Estrelas do Faro espera-se e deseja-se que possa sair da situação algo aflitiva em que se encontrava, o que parece acontecer, tendo em conta os últimos desfechos.

Resultados.

Apúlia - Tibães, 0-0
Gandra - Lousado, 1-0
Roriz - Fão, 2-1
E. do Faro - Negreiros, 4-1
Fão - Gandra, 1-0
Cervães - Apúlia, 0-1
Vilariño - E. do Faro, 0-3

JUNIORES

Os juniores da A. D. E. somam e seguem. A continuarem a fazer exposições tão re-

gulares e a obterem resultados favoráveis, é muito crível que se qualifiquem para a fase final.

Últimos resultados:

Alvelos - Esposende, 1-3
Celeirós - Marinhãs, 1-1
Esposende - Realense, 4-1
Marinhãs - Alvelos, 1-5
Ninense - Marinhãs, 2-1

JUVENIS

Igualmente os juvenis da A. D. E. estão a fazer excelente carreira e é muito provável que consigam passar à fase final.

Últimos resultados:

Estrelas - Esposende, 1-2
Andorinhas - Marinhãs, 2-1
Espos. - Gil Vicente, 0-0

INICIADOS

Terminou a fase de apuramento do regional de iniciados, tendo os miúdos da A. D. E. ficado no quarto lugar.

Último resultado:

Espos. - Gil Vicente, 1-0

Ass. Fut. de Viana do Castelo

I DIVISÃO

A equipa do Forjães S. C. continua a fazer um campeonato regular e, em consequência disso, ocupa a primeira metade da classificação geral.

Últimos resultados:

Limianos - Forjães, 2-1
Forjães - Formariz, 2-0

JUVENIS

Limianos - Forjães, 2-0



É impressionante a movimentação inusitada que se vive numa colectividade com escassíssimos meios humanos — a nível de corpos dirigentes e quadros técnicos — e materiais, como o que se constata no Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária. Só quem conhecer a «vida» desta agremiação desportiva, que está a movimentar cerca de 200 jovens deste concelho, acreditará no «milagre» que as pessoas, cujos dedos de uma mão sobram para as contar, conseguem fazer semana após semana!!! Se todos se apercebessem do que é a realidade deste clube, talvez não fosse tão penoso, levar a bom porto esta nau que, ainda jovem, já levou, leva e levará o nome de Esposende aquém e além fronteiras! A todos, em geral, e aos aman-

NA MINHA OPINIÃO...

Antes ou depois da telenovela

Muita da nossa gente gosta de deliciar-se com os enredos — alguns traumatizantes — das telenovelas brasileiras! Delira com os diálogos em português abastardado e com cenas que deviam ser «metidas na gaveta» antes dos seus episódios correrem nas pantalhas domésticas...

Salvam-se pela boa interpretação dos actores e pela graça da sua expressabilidade. Didacticamente nada nos oferecem de aproveitável, antes predicam uma carga desajustada a espíritos conservadores e «agridem» os sentimentos religiosos de muitos!

A Moral, quantas vezes, fica um tanto submergida a cada passo o que poderá contribuir, como causa próxima, para uma forma de convivência social de anarquizantes costumes! São uma forma de reforçar o que, de outras origens, tem vindo até nós. Entram, de mansinho, em nossas casas e, sem pedir licença, trazem em si intrigas patológicas, uma linguagem esquisita porque amputada de construção silábica e uma sintaxe bem arredada da normatividade linguística do Português que se diz ser falado lá pelo Brasil...

No entanto, seja como for, a verdade é que a audiência dessas telenovelas parece ser numericamente significativa e a sua influência no falar do nosso povo é pernicioso tanto quanto na sua maneira de ser!

Todos nós sabemos que os portugueses, infelizmente, não primam pela pontualidade; as excepções confirmam a regra. Normalmente chegam atrasados e são peritos em bem arquitectadas desculpas. É como que uma doença crónica cuja cura ainda está longe tanto mais que,

agora, o mal se agravou com as telenovelas brasileiras! Estas vieram aumentar a barafunda horária em que já andávamos metidos. O melhor é não se marcar qualquer reunião, negócio, jantar ou um simples encontro para durante a exibição de qualquer episódio telenovesco. É, sim, aconselhável fazer essas combinações para antes ou depois deles tendo o cuidado de indicar qual o que serve de referência pois, como são tantos, há que ser bem preciso porque se pode correr o risco de confusão...

Como já se referiu, as telenovelas brasileiras prendem a atenção de muitos portugueses e, por isso, deve ter-se sempre em mente uma condição que reputamos necessária para a marcação de um encontro: Verificar se a altura é tempo de telenovela pois, se o for, é arriscado fazê-lo; uma reunião, um jantar, uma palestra ou até o cumprimento de uma obrigação podem ser preteridas em favor de telenovelas porque é muito mais importante saber-se o que acontece a este ou àquele interveniente da história... Parece, até que, para algumas pessoas, a sua vida diária é regulada por estes espaços televisivos!

Portanto se recomenda que na marcação temporal de qualquer acto não se deve utilizar o clássico relógio mas referi-lo a antes ou depois da telenovela brasileira com este ou aquele título!

É que os episódios que açambarcam os nosso telespectadores estão a ser, infelizmente, um referencial diário do tempo!

Até quando?

A. Martins de Oliveira

tes do desporto, em particular, fica aqui o convite para visitarem a sala de troféus do Esposende Andebol e especialmente procurem o Pavilhão da Escola Secundária aos fins de semana e ficarão com uma noção mais próxima da realidade.

Resultados das diversas provas:

CAMPEONATO ESCOLAR A. A. BRAGA

Iniciados masculinos
Barcelos - Espos., 8-17
Espos. - Famalicão, 14-9

Juvenis masculinos
E. S. C. Amar. - Esp., 15-14

CAMPEONATO REGIONAL DE ESPERANÇAS

Braga - Esposende, 34-16
Espos. - Fermentões, 16-18
F. Holanda - Espos., 32-8

CAMPEONATO REGIONAL

Infantis masculinos
Braga - Esposende, 15-6

Espos. - V. Castelo, 12-20
Coelima - Esposende, 22-4

Iniciados masculinos

Braga - Esposende, 12-10
Espos. - Famalicão, 7-8
Coefima - Espos., 15-14

Seniores masculinos

Esposende - C. D. Nuno (Barcelos), 23-14

C. T. T. Viana do Castelo - Esposende, 24-27

Espos. - Caminha, 23-21

CAMPEONATOS REGIONAIS A. A. PORTO

Iniciados femininos

E. S. Gaia - Espos., 9-6
Esposende - Serzedo, 12-3
Devesas - Esposende, 4-23

Juvenis femininas

Vigorosa - Espos., 10-9
Espos. - Lusitanos, 23-11
C. P. N. Erm. - Espos., 7-14

Seniores femininas

Espos. - Sobreira, 27-19
Esposende - Fafe, 15-14

ASSINATURA DE AMIGO

1989

Insp. João José Garcia de Freitas (Viana do Castelo) ... 1 000\$00
Manuel da Costa Lima (Argentina) ... 1 000\$00
Nereides Martins Meira (Brasil) ... 1 000\$00
Prof. Manuel Nunes Beirão (Guimarães) ... 1 000\$00

1990

José António Brás Marques (Marinhãs) ... 3 000\$00
Amadeu José Batista (Porto) ... 2 000\$00
P.e Avelino Marques Filipe (Marinhãs) ... 1 500\$00
José Gaio Moreira (Suécia) ... 1 500\$00
António Teixeira Dias (Fão) ... 1 500\$00
Dr. José Nobre Madureira (Esposende) ... 1 500\$00
Joaquim Rodrigues Ferreira (Suíça) ... 1 500\$00
Joaquim Dias Gonçalves (Gemeses) ... 1 500\$00
António da Silva Pereira (Suíça) ... 1 500\$00

MEDITAÇÃO

Os homens, no que respeita a sabedoria, dividem-se em três classes:

— Aquele que não sabe e não sabe que não sabe. Esse é um imbecil, evitêmo-lo.

— Aquele que não sabe e sabe que não sabe. Esse pode ser ensinado, ensinêmo-lo.

— Aquele que sabe e sabe que sabe. Esse é sábio, sigamo-lo.

T. R.



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

1990